

Fenac lança programa para turismo de negócios

“Destino Novo Hamburgo” deve ser implementado a partir de 2027

Juliano Piasentin

juliano.piasentin@gruposinos.com.br

A Fenac apresentou um novo movimento visando fortalecer o turismo de negócios e eventos em Novo Hamburgo. Batizada como “Destino Novo Hamburgo”, a iniciativa reúne entidades empresariais, empresas e o poder público para construir uma estratégia para valorizar o potencial do município e ampliar a atração de eventos, estimulando a economia local.

Conforme o diretor-presidente da Fenac, Marlos Schmidt, Novo Hamburgo possui um universo relevante de atrações, estruturas e capacidades distribuídas entre diversas áreas de atuação.

“O ‘Destino Novo Hamburgo’ nasce justamente para organizar, conectar, divulgar e potencializar esses ativos. Quando conseguimos atuar de forma integrada, aumentamos nossa capacidade de atrair eventos, visitantes, investimentos e oportunidades para a cidade e região.”

Schmidt salienta que o projeto deve movimentar hotéis, restaurantes e serviços locais. “Mais do que divulgar Novo Hamburgo, queremos posicionar nos-



Representantes do poder público e de entidades unidos pelo Destino Novo Hamburgo

sa cidade como um destino preparado para receber diferentes experiências e públicos.”

A expectativa, segundo o diretor-presidente, é que ao longo de 2026 a estruturação do projeto possa avançar para que em 2027 a operação esteja preparada para uma atuação mais intensa no mercado. “Ou seja, queremos chegar no próximo ano em condições de iniciar uma prospecção mais forte de eventos e oportunidades para Novo Hamburgo e região.”

Schmidt também destaca a construção coletiva do projeto. “O sucesso não impacta apenas um setor, mas toda a economia regional, gerando movimento, desenvolvimento e novas possibilidades pa-

ra diferentes segmentos da comunidade.”

Na prática

Questionado como o “Destino Novo Hamburgo” vai funcionar na prática, o diretor-presidente da Fenac explica que, no momento, a identidade e a marca do projeto estão sendo desenvolvidas. “Estamos identificando aquilo que temos capacidade de oferecer ao mercado. Superada esta etapa, iniciaremos uma atuação mais forte de promoção e prospecção, apresentando nossas potencialidades para realizadores de eventos, entidades e diferentes segmentos.”

As referências podem envolver desde a captação de eventos esportivos, feiras, congressos e até shows.

“Podemos conectar diferentes atividades ao mesmo tempo. A ideia é ampliar a visão sobre o potencial da cidade, criando novas conexões e oportunidades que muitas vezes não são exploradas de forma estruturada.”

A secretária de Desenvolvimento, Daiana Monzon, avalia o projeto como um movimento estratégico para transformar a vocação da cidade em política permanente de desenvolvimento. “Novo Hamburgo já tem força, estrutura e reconhecimento no turismo de negócios, e agora dá um passo importante ao integrar poder público, Fenac e entidades empresariais em torno de uma agenda comum.” Para Daiana, cada evento captado vai significar mais visitantes e negócios. “Isso vai fortalecer toda a economia local.”

abct+

Mais notícias em abcm.com/politica

Piso regional será votado hoje

O projeto que prevê reajuste de 5,35% no salário mínimo regional do Rio Grande do Sul será votado nesta terça-feira (19) pela Assembleia Legislativa. A votação foi antecipada após um acordo de lideranças proposto pelo líder da bancada do PT, deputado Miguel Rossetto.

A proposta encaminhada pelo Palácio Piratini será apreciada diretamente em plenário, mesmo que não tenha sido protocolada em regime de urgência.

Caso aprovado, o novo piso regional passará a valer de forma retroativa a 1º de maio e terá valores que variam entre R\$ 1,8 mil e R\$ 2,3 mil, conforme a categoria profissional. O

salário mínimo regional é dividido em cinco faixas e contempla trabalhadores que não possuem piso definido por legislação federal ou convenção coletiva.

Entre as categorias beneficiadas estão empregados domésticos, trabalhadores da construção civil, comércio, hotéis e restaurantes, indústrias do vestuário, metalurgia, saúde, limpeza, vigilância e técnicos de nível médio.

Centrais sindicais articulam uma pressão junto aos deputados estaduais para ampliar o índice de reajuste. O tema deve mobilizar debates entre parlamentares da base aliada e da oposição durante a sessão na tarde desta terça-feira.

Curtas de política

Treinamento A vereadora de Novo Hamburgo, Daia Hanich (MDB), sugeriu à Prefeitura que pistas de atletismo e velocidade sejam construídas no espaço do antigo campo do Botafogo no bairro Jardim Mauá. O local foi desapropriado pelo município.

Objetivo Conforme a parlamentar, o objetivo é possibilitar o treinamento de postulantes a concursos públicos e futuros atletas da cidade.

Cremação Deza Guerreiro (PP) fez a sugestão para que a Prefeitura de Novo Hamburgo faça um estudo de viabilidade para programa de cremação gratuita de animais de estimação para pessoas de baixa renda.

Precaução A vereadora salienta que a ação é necessária especialmente em casos de doenças que possam causar infecção e contaminação do solo.

Autismo Ainda no Legislativo hamburguense, Éliton Ávila (Podemos) apresentou o projeto de sugestão que dispõe sobre a implantação de vagas de estacionamento preferenciais reservadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Vereadores aprovam suspensão da conta de água se serviço for ruim

DIVULGAÇÃO



Problema recente na água afetou diversas cidades da região

Moradores de Campo Bom e de outros municípios do Vale do Sinos e Vale do Paranhana conviveram nos últimos meses com problemas relacionados à captação da água no Rio dos Sinos. A cor escura chamava a atenção de quem abria as torneiras. Em alguns casos, consumidores relataram gosto e odor no líquido, impossibilitando o consumo.

A Corsan/Aegea, responsável pelo saneamento em 317 municípios gaúchos, comunicou que a alteração no gosto e no odor da água foi causada pela proliferação de algas no Rio dos Sinos. Para reduzir os efeitos, as estações de tratamento passaram a utilizar carvão ativado, que atua na remoção das substâncias responsáveis pelas alterações sensoriais.

Apesar das medidas, os 11 vereadores de Campo Bom aprovaram um projeto de lei para que a tarifa de água seja cobrada apenas quando o serviço for prestado de forma eficiente. Foi criado um mecanismo administrativo permitindo que a Prefeitura possa determinar a suspensão da cobrança sempre que constatadas irregularidades.

A prestação do serviço é considerada inadequada quando houver descontinuidade ou interrupção no fornecimento da água, fornecimento fora dos padrões de potabilidade e descumprimento das normas técnicas, contratuais e regulatórias.

Ao constatar o problema, o Executivo poderá suspender total ou parcialmente a cobrança da tarifa. A aplicação da medida pode ser efetuada de forma geral ou restrita às áreas afetadas.

“Essa lei surgiu a partir do descontentamento da comunidade quanto ao serviço da Corsan”, explica o vereador Professor Jeferson Nunes (PDT). A lei aprovada por unanimidade no Legislativo mantém a fiscalização sob responsabilidade da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (Agesan-RS) e da Vigilância Sanitária.

A constatação das irregularidades será realizada com base em laudos técnicos, relatórios da entidade reguladora, notificações de autoridades sanitárias, registros formais e reiterados de reclamações dos usuários. “Ela [lei] traz órgãos de fiscalização para nos ajudar a detectar a potabilidade da água. A população até entende a falta de água, o que não aceita é a questão da qualidade”, reforça o vereador.

Mesmo que tenha sido aprovada no final de abril, a lei ainda não foi sancionada pelo prefeito Giovani Feltes (MDB). “Acreditamos que será sancionada. Já conversamos com o prefeito, que nos disse que vai sancionar”, adianta o Nunes

O prazo legal para sanção ou veto é de 60 dias após a aprovação do projeto de lei.

Contraponto

Segundo a Corsan, a água distribuída nunca deixou de ser potável, sendo própria para consumo e dentro dos padrões de potabilidade, sem presença de toxinas. No que se refere ao projeto aprovado, a empresa esclarece que não foi formalmente notificada a respeito do tema. Por essa razão, não irá se manifestar neste momento. (Juliano Piasentin)